Meta: Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas

Descrição do Indicador: Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Unidade de medida: %

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

Frequência: Anual

Fórmula de cálculo: (Número de público frequentador final - Número de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial*100

Valor base: 952.136 pessoas

Ano base: 2016

ODS:

Programa de Governo: Sim

Notas técnicas:

Meta: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis

Descrição do Indicador: 1) Número de denúncias encaminhadas;

2) Número de balcões de cidadania

Unidade de medida: %

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Frequência: Anual

Fórmula de cálculo: 1) Número total de balcões de cidadania; 2) Número total de denúncias encaminhadas no ano

Valor base: 1) 75% de encaminhamento das denúncias; 2) Balcões de cidadania: não se aplica

Ano base: 2016

ODS:

Programa de Governo: Sim

Notas técnicas: Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas sim, a Direitos Humanos. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência.

Meta: Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

Descrição do Indicador: Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho

Unidade de medida: Unidade

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas

Frequência: Anual

Fórmula de cálculo: Número de empresas com o selo municipal

Valor base: NA

Ano base: 2016

ODS: 5 (Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas), 8 (Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos),

Programa de Governo:

Notas técnicas: Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas.

Ficha de Projetos Estratégicos

Projeto: CEU 21

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui o(s) selo(s): Acessibilidade

Este projeto depende do repasse de recursos de outros entes da Federação

Meta (s) Associada (s): 100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas

Valor de base da meta: 0

Ano Base: 2016

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: Os Laboratórios de Informática Educativa foram idealizados no final da década de 1980, quando a população em geral tinha outra relação com a tecnologia, tendo pouco acesso a esse tipo de equipamento. Nesse contexto, os Laboratórios tinham como foco principal possibilitar o contato e a inclusão digital dos educandos, aproximando-os do universo tecnológico. Desde então, as expectativas e os usos pedagógicos da tecnologia mudaram significativamente. No entanto, observa-se que a estrutura física e organizacional desses espaços não acompanhou essas mudanças, fazendo com que a estrutura atual, como está montada, não atenda às necessidades dos educandos e da comunidade escolar como um todo. Além disso, não incentivam - nem tornam simples - a adoção de práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa - conceitos alinhados ao recente Movimento Maker, às práticas pedagógicas mais atuais, à pedagogia de Paulo Freire e às práticas já realizadas atualmente na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME-SP). Portanto, faz-se necessária a mudança desses espaços, visando à adequação à nova realidade para que, dessa forma, seja possível a análise de dados gerados e a detecção das aprendizagens oportunizadas, das metodologias usadas e de como a mudança do espaço do laboratório impacta esses processos e contextos.

Linhas de ação

* Definir a estrutura de uso e funcionamento dos Laboratórios de Educação Digital

* Formar os Professores Orientadores de Informática Educativa (POIEs)

* Adquirir insumos e equipamentos

* Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nos CEUs

* Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nas EMEFs

* Integrar as ações desenvolvidas pela rede de Laboratórios do CEU 21 com a rede de FabLabs Livres de Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

* Implementar o letramento digital em todas as unidades municipais de ensino fundamental

* Avaliar o projeto

Resultados esperados: 100% das EMEFs e dos CEUs com Laboratórios de Educação Digital (LED) implementados.

Projeto: Nossa Creche

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui os selos: Acessibilidade; Direitos Humanos

Este projeto depende do repasse de recursos de outros entes da Federação

Meta (s) Associada (s): Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos

Valor de base da meta: 1) 284.217 vagas; 2) 44% de atendimento das crianças de 0 a 3 anos

Ano Base: 1) 2016; 2) 2015

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: O município de São Paulo possui 2.059 unidades de atendimento de crianças na faixa etária de creche, entre unidades da rede direta, indireta e conveniada. Apesar do crescimento no número de unidades e de vagas ofertadas em creche, na última década, ainda há um grande número de crianças de zero a três anos sem atendimento. Em 31/12/2016, o município registrou 66 mil crianças na lista de espera por uma vaga em creche, sendo sua maioria em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

Linhas de ação:

* Expandir o número de vagas em creche por meio de organizações parceiras.

* Desenvolver e implementar modelo de atendimento de Organização Social na educação infantil.

* Construir 40 Centros de Educação Infantil - CEIs, em parceria com os governos estadual e federal.

* Criar instância reguladora das parcerias realizadas para oferta do atendimento em creche.

* Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil.

* Cessão de prédios em comodato para implantação de CEIs, em parceria com empresas e universidades.

Resultados esperados: Expansão das vagas e melhoria do atendimento em creche no município de São Paulo, com a ampliação da oferta em regiões com maior demanda registrada e ampliação da cobertura entre a população mais vulnerável.

Projeto: Alfabetização

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui os selos: Direitos Humanos

Meta (s) Associada (s): Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental

Valor de base da meta: Dado não existente

Ano Base: 2017

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

Linhas de ação

* Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela

* Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

* Criar e implementar, para todos os alunos não alfabetizados no 3º ano do ensino fundamental, planos de ação específicos por meio de parceria entre o professor regente e o professor de recuperação paralela

Resultados esperados: 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental

Projeto: Apoio Pedagógico

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui os selos: Acessibilidade; Direitos Humanos

Meta (s) Associada (s):

* Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;

* 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;

* Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental

Valor de base da meta:

* Anos iniciais: 5,8; Anos Finais: 4,3

* 1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port): 88%;

* 2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;

* 3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;

* 4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

Ano Base: 1) IDEB: 2015; 2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015; 3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

Linhas de ação

* Definir metas anuais de desempenho por Diretorias Regionais de Educação e escolas, monitorar e fornecer apoio para seu alcance, em

especial para aquelas em contextos de vulnerabilidade social e/ou com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas

* Implementar o Plano Anual de Ação em todas as unidades educacionais e consolidá-lo como ferramenta de planejamento voltada à garantia do aprendizado adequado para todos os alunos do Ensino Fundamental

* Garantir que em todas as escolas sejam implementados planos de ação específicos para todos os alunos reprovados por meio de parceria entre o professor regente, o professor em complementação de jornada e o professor de Recuperação Paralela

* Ofertar formação específica permanente para todos os professores de Recuperação Paralela

* Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II

* Ofertar formação para as equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem

* Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação

* Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental

Resultados esperados: Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

Projeto: Avaliação Externa

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui os selos:

Meta (s) Associada (s):

* Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;

* 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;

* Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental

Valor de base da meta:

* Anos iniciais: 5,8; Anos Finais: 4,3

* 1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port): 88%;

* 2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;

* 3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;

* 4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

Ano Base: 1) IDEB: 2015; 2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015; 3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

Linhas de ação:

* Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental

* Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos

* Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

* Oferecer formação para equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico

* Aplicar simulado ENEM para os alunos do Ensino Médio ao final de cada semestre

Resultados esperados: Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação

Projeto: Currículo da Cidade de São Paulo

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Educação

Este projeto possui os selos: Direitos Humanos; Sustentabilidade Ambiental

Meta (s) Associada (s):

* Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;

* 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;

* Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental

Valor de base da meta:

* Anos iniciais: 5,8; Anos Finais: 4,3

* 1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port): 88%;

* 2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;

* 3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;

* 4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

Ano Base: 1) IDEB: 2015; 2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015; 3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Descrição do Projeto

Situação atual encontrada: A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no 1º semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país,